

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

Folha Nacional

9 DE FEVEREIRO DE 2024 | SEMANAL | ANO 2 | 48ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt



REVOLTA SOCIAL

**AGRICULTORES, POLÍCIAS E
BOMBEIROS PROTESTAM NAS RUAS**

“ESTE GOVERNO DESTRUIU PORTUGAL”, DIZ ANDRÉ VENTURA



AGRICULTORES, POLÍCIAS E BOMBEIROS PROTESTAM NAS RUAS

COM AGÊNCIA LUSA

Agricultores, polícias e bombeiros têm saído à rua, nas últimas semanas, para protestar contra o Governo pela ausência de medidas que dignifiquem as suas carreiras e valorizem o seu papel na sociedade. Começando pelos agricultores, estes profissionais do setor primário têm vindo a manifestar-se em vários pontos do país contra os cortes nos pagamentos no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), reclamando condições justas e a valorização da atividade. Os agricultores portugueses foram para a rua e têm feito vários protestos com máquinas agrícolas nas estradas de várias zonas do país, reclamando "condições justas" e a "valorização da atividade". Trata-se de uma iniciativa do denominado Movimento Civil Agricultores de Portugal que se apresenta como "um movimento civil espontâneo e apartidário que une agricultores e sociedade civil em defesa do setor primário". Desde o dia 01 de fevereiro que se têm manifestado pelo "direito humano à alimentação adequada, por condições justas e pela valorização da atividade" e afirmam-se "unidos e preparados para se defenderem do ataque permanente à sustentabilidade, à soberania alimentar e à vida rural".

Em causa estão os cortes nos pagamentos aos agricultores no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) que levaram a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) a acusar o Ministério da Agricultura de incompetência devido a erros de programação. "Como consequência de erros de programação evitáveis, em virtude de metas incorretamente definidas relativas à área a beneficiar pelos apoios previstos para os ecorregimes de agricultura biológica e de produção integrada, que foi mensalmente inferior à procura, verificou-se uma redução nos pagamentos aos agricultores em 35% e 25%, respetivamente", apontou a CAP, exigindo a "reposição imediata das ajudas" e a "assunção dos compromissos contratualizados", reclamando ainda uma revisão do PEPAC e a sua adequação "à realidade portuguesa". Os agricultores defendem também políticas agrícolas com diretrizes de médio e longo prazo, de forma a garantir estabilidade ao setor, uma dotação orçamental "adequada a cada pilar", ecorregimes adequados a cada território, a convergência para a média da União Europeia, a revisão do calendário de pagamentos e a desburocratização dos licenciamentos (Balcão



Os nossos agricultores e produtores são dos mais maltratados da Europa. Eu arrisco-me a dizer que os nossos agricultores e produtores são mais maltratados que os franceses

- André Ventura

do Agricultor). O Governo avançou, entretanto, com um pacote de ajuda aos agricultores, destinado a mitigar o impacto provocado pela seca e a reforçar o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), o que não travou alguns protestos, de Norte a Sul do país. André Ventura considerou que o apoio de 500 milhões de euros aos agricultores anunciado

pelo Governo devia fazer corar de vergonha o primeiro-ministro, António Costa. O líder do CHEGA acusou o executivo de ter deixado os agricultores na miséria e agora vem acenar, a um mês das eleições, com este apoio. Ventura disse esperar que o executivo "compreenda a frustração destas pessoas" e acrescentou que "os nossos agricultores e produtores são dos mais maltratados da Europa". "Eu arrisco-me a dizer que os nossos agricultores e produtores são mais maltratados que os franceses", declarou, explicando que os agricultores nacionais pagam mais "pelo gasóleo e pela energia que a maior parte dos países". Segundo André Ventura, os agricultores portugueses "ainda estão à espera dos apoios que tinham sido prometidos", primeiro do tempo da pandemia de covid-19 e depois devido ao aumento da inflação. "Alguns deles continuam à espera dos apoios devidos que não lhes foram feitos e, por isso, eu espero que os políticos e, sobretudo, o Governo, não venham depois chorar a dizer 'está a haver uma manifestação muito agressiva por parte dos agricultores'", declarou, considerando que "eles têm razão". Admitindo que muitos residen-

tes nas cidades e os centros de abastecimento "podem vir a ser penalizados" se as manifestações dos agricultores se prolongarem no tempo, o líder do CHEGA apelou ao país para que compreenda que os agricultores "já não têm outra solução". "Eles estão desesperados, não têm dinheiro para pôr comida na mesa das famílias, estão desesperados em França, em Portugal e em muitos sítios", realçou. Às pessoas que trabalham no mundo rural, pediu para que lutem pelos seus direitos, pois o que lhes estão a fazer não é justo, acrescentou. Esta semana, em Vila Real, os agricultores exigiram a venda dos produtos agrícolas a um preço justo, tendo feito uma marcha lenta e bloqueado algumas avenidas do centro da cidade e aprovado uma moção com oito reivindicações, destacando-se a proibição de venda dos produtos abaixo do preço de custo. Os protestos têm vindo a acontecer um pouco por toda a Europa e assentam em diversas reivindicações como sejam a política agrícola europeia e reivindicando melhor remuneração para os seus produtos, menos burocracia e proteção contra as importações.

Polícias e bombeiros também saem às ruas

Elementos da PSP e da GNR vão voltar aos protestos, com vigílias nos aeroportos e portos em 15 de fevereiro e uma nova concentração em Lisboa em 19 de fevereiro, anunciou a Plataforma dos Sindicatos e Associações. A concentração em Lisboa decorrerá no Terreiro do Paço, cerca de um mês depois de uma outra, no Largo do Carmo, que foi seguida por um desfile até à Assembleia da República, onde estiveram milhares de polícias da PSP e militares da GNR. Os polícias da PSP e os militares da GNR reclamam o pagamento do suplemento de missão, à semelhança do que foi feito para a PJ. Também os bombeiros sapadores protestaram esta semana à frente da Assembleia da República para reivindicar a atribuição de um subsídio de risco e que a profissão seja considerada de desgaste rápido. Ventura acusou ainda Costa de retaliação contra polícias que levaram a cabo a Operação Influencer, uma vez que o governo atribuiu à Polícia Judiciária, mas também aos Serviços de Informação, auditores do Tribunal de Contas e polícias municipais uma valorização salarial no final do ano, deixando de fora a PSP, a GNR e o Corpo da Guarda Prisional. "É uma retaliação contra as autoridades policiais que, cumprindo as suas funções e decisões judiciais, levaram a cabo uma operação que acabou por, considerando António Costa suspeito, derrubar o Governo da República", afirmou.



CHEGA É ESSENCIAL PARA MAIORIA ESTÁVEL NOS AÇORES

COM AGÊNCIA LUSA

O CHEGA foi o único partido a aumentar a votação relativamente às eleições de 2020 na Região Autónoma dos Açores, tendo subido de dois para cinco deputados eleitos. Já a coligação PSD/CDS-PP/PPM ficou à frente do PS, mas a três deputados da maioria absoluta, sendo essencial uma coligação para governar. A coligação, que governa a

região desde 2020, conseguiu 42,08% (48.668 votos) e 26 lugares no parlamento regional, constituído por um total de 57 deputados.

O PS conquistou 23 deputados, tendo alcançado 35,91% (41.538 votos).

Relativamente a 2020, PSD, CDS-PP e PPM, que então concorreram separados, conseguiram eleger o mesmo número de deputados para a

“Só haverá estabilidade governativa nos Açores se houver um acordo de governo para os próximos quatro anos. Vamos trabalhar para que esse acordo seja possível”

Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

Em 2020, nas últimas eleições regionais, o PS tinha vencido as eleições, alcançando 25 mandatos, mais dois do que nestas eleições.

Em terceiro lugar na votação ficou o CHEGA, com 9,19% (10.626 votos), tendo sido o único partido a subir o número de

mandatos, elegendo agora cinco deputados, mais três do que em outubro de 2020.

O BE elegeu um deputado, com 2,54% (2.936 votos), tendo perdido um parlamentar em relação às últimas regionais.

A IL manteve o deputado que tinha conquistado em 2020, tendo agora alcançado 2,15% (2.482), tal como o PAN, que obteve 1,65% (1.907 votos).

A CDU, que tal como em 2020 voltou a ficar fora do parlamento regional, obteve 1,58% (1.823 votos).

O presidente do CHEGA considerou que o resultado do seu partido nas eleições dos Açores, com a eleição de cinco deputados, é uma “grande vitória” e afirmou que “só haverá estabilidade” com um acordo de governo. “Só haverá estabilidade governativa nos Açores se houver um acordo de governo para os próximos quatro anos. Vamos trabalhar para que esse acordo seja possível”, afirmou André Ventura.

O líder do CHEGA apontou que, durante a campanha, o partido transmitiu que “só um acordo governativo permitiria essa estabilidade” e que “os açorianos sabiam disso e votaram nisso” nas eleições antecipadas de domingo.

“Este é um processo que pode vir a ser demorado, porque tem de ser sustentado em negociações estruturais, sólidas e que provavelmente não serão conseguidas em dois ou três dias. Mas da nossa parte eu quero deixar a garantia, como já foi dada pelo próprio CHEGA/Açores de que trabalharemos para ter um acordo de governo que garanta a estabilidade nos Açores”, afirmou.

Apontando que “depois de umas eleições que decorreram da não aprovação de um orçamento, ninguém querará arriscar nova instabilidade nos próximos meses”, André Ventura sustentou que “o PSD só tem duas escolhas: ou o PS ou um entendimento à direita com o CHEGA”.

O Presidente do CHEGA disse ainda acreditar que “o PSD, por querer agregar o eleitorado da direita e não juntar-se ao PS, tomará a opção” de ter um governo “estável à direita durante os próximos quatro anos”.

Ventura considerou que o CHEGA será “o partido decisivo da governação dos Açores ao longo dos próximos quatro anos” e “fundamental para assegurar a estabilidade governativa da região”, indicando que “não se furtará a essa responsabilidade”.

AUMENTARAM OS CASOS DE MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA



POR AGÊNCIA LUSA

As autoridades de saúde detetaram 223 casos de mutilação genital feminina em 2023, o que representa um aumento de mais de 17% face ao ano anterior, havendo já registo de 15 situações nos primeiros 31 dias de 2024. De acordo com

feminina (MGF) na plataforma "Registo de Saúde Eletrónico". Já durante o ano de 2023 foram detetados 223 casos, o que significa um aumento de 17,3% face às 190 situações sinalizadas durante o ano de 2022, que já representavam também um crescimento no número de casos de 27,4% face ao período homólogo.

No total, desde 2014, as autoridades de saúde registaram 1.091 casos de MGF. "A identificação ocorreu em diversos âmbitos: consultas de vigilância da gravidez, parto, puerpério, e em consultas e internamentos nos cuidados de saúde hospitalares e cuidados de saúde primários", refere a DGS, relativamente aos casos identificados em 2023. Para a DGS, estes registos "mostram a importância de continuar a investir-se nesta área de atuação" e salienta que no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação 2018-2030 (ENIND) "estão programadas medidas e atividades no que respeita as práticas tradicionais nefastas, nas quais se inclui a mutilação genital feminina".

"Durante o ano de 2023 foram detetados 223 casos [de mutilação genital feminina], o que significa um aumento de 17,3% face às 190 situações sinalizadas durante o ano de 2022"

dados da Direção-geral da Saúde (DGS), enviados à agência Lusa, por ocasião do Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina, que se assinalou esta semana, entre 01 de janeiro e 01 de fevereiro foram registados 15 casos de mutilação genital

RUBRICA N
PORTUGAL
REAL



PORTO

CHEGA EM MATOSINHOS PEDE ESCLARECIMENTOS À EMPRESA UNIR

Alvoro Costa, deputado municipal do CHEGA em Matosinhos, interpelou a Assembleia Municipal de Matosinhos para participar na próxima reunião com a secretária da Área Metropolitana do Porto, sobre mobilidade e transportes. O objetivo será confrontar a Área Metropolitana do Porto, detentora da nova rede de transportes e mobilidade do Porto, a UNIR, relativamente aos constantes constrangimentos que estão a causar aos municípios de Matosinhos, mas de toda a rede em geral. A UNIR entrou em funcionamento há relativamente pouco tempo. No entanto, à semelhança da sua gêmea de Lisboa, a TML, arancou sem meios físicos e sem motoristas, o que tem levado a atrasos nas rotas dos autocarros e suprimentos dos mesmos, causando grandes transtornos a quem vai trabalhar, estudar ou simplesmente passear.

BRAGA

VOTO DE PROTESTO PELA ALTERAÇÃO DO SÍMBOLO NACIONAL

O Grupo municipal de Fimalicção do Partido CHEGA, repudia de forma veemente a modificação/alteração do símbolo nacional levada a cabo pelo Governo socialista, com a retirada dos sete castelos, as cinco quinas, as chagas e a esfera armilar, sob pretexto da criação de uma imagem mais "inclusiva, plural e laica". Trata-se de uma afronta à história do nosso país e à identidade de um povo.

A alteração do símbolo institucional, retirando os elementos que formam a identidade visual quase-milenar de Portugal, constitui uma infâmia a todos os portugueses que olham para os símbolos nacionais como um reforço da ideia de comunidade política e social, independentemente de todas as revoluções e mudanças de regime.

Esta alteração dos símbolos nacionais por parte do Governo é mais uma falta de respeito pela nossa história e Nação.

BOMBEIROS SAPADORES EM PROTESTO PEDEM SUBSÍDIO DE RISCO

POR AGÊNCIA LUSA

Cerca de meio milhar de bombeiros sapadores de todo o país concentraram-se esta semana em frente à Assembleia da República, em Lisboa, para reivindicar a atribuição de um subsídio de risco e que a profissão seja considerada de desgaste rápido. "Não há bombeiros sapadores sem risco" ou "é preciso arder a assembleia", são algumas das mensagens que se podem ler em tarjas colocadas no gradeamento junto à escadaria

da Assembleia da República. A concentração, que reuniu bombeiros sapadores de todo o país, foi convocada de forma "informal", através das redes sociais, segundo disse à agência Lusa Carlos Coelho, do Regimento de Sapadores de Lisboa. A atribuição de um subsídio de risco "efetivo" e o reconhecimento dos bombeiros sapadores como uma profissão de "desgaste rápido" são as principais reivindicações destes profissionais.

PJ DETETA NOVA DROGA SINTÉTICA EM FALSOS COMPRIMIDOS

POR AGÊNCIA LUSA

A Polícia Judiciária (PJ), através do seu Laboratório de Polícia Científica, detetou pela primeira vez na Europa uma nova droga sintética em vários milhares de comprimidos falsos de oxicodona apreendidos pelas autoridades alfandegárias. Fonte da PJ adiantou à agência Lusa que esta substância, o N-desetil-isotonitazeno, foi apreendida em finais de dezembro durante uma operação alfandegária

e enviada para os Laboratórios de Polícia Científica (LPC), que detetaram esta droga em comprimidos de falsa oxicodona cujo mercado final não seria Portugal. A mesma fonte explicou que estes comprimidos estavam "extremamente bem feitos" e eram "exatamente iguais" aos de oxicodona, analgésico vendido na indústria farmacêutica, mas também muito usado no mercado ilegal do consumo de droga.

POLÍCIAS DO ALGARVE CHUMBARAM EM TESTE DE TIRO COMO PROTESTO

POR AGÊNCIA LUSA

Vinte e dois dos 24 polícias da PSP que realizaram a certificação de tiro no Algarve chumbaram no teste, correndo o risco de ficarem sem arma e sem fazer serviço no exterior, indicou aquela força de segurança.

Numa resposta enviada à Lusa sobre os polícias que estão a chumbar nos testes de tiro alegadamente como forma de protesto, a direção nacional da Polícia de Segu-

rança Pública confirma que, no final da semana passada, decorreram duas sessões de certificação de tiro com duas turmas de 12 formandos cada, tendo 22 reprovado.

Fonte policial referiu à Lusa que vários agentes da PSP do Algarve começaram uma nova forma de protesto e estão a chumbar proposadamente no teste prático de tiro para ficarem sem arma e desta forma não poderem ir para o exterior.

RYANAIR EXIGE AO GOVERNO ABERTURA DO AEROPORTO DO MONTIJO



POR AGÊNCIA LUSA

O CEO da Ryanair, Michael O'Leary, anunciou, na quarta-feira, 14 novas rotas para o verão e exigiu que o Governo "abra imediatamente" o aeroporto do Montijo "para acabar com o monopólio das taxas altas da ANA em Lisboa para sempre". "Estamos encantados em anunciar a maior programação para o verão de 2024 em Portugal, onde

"Exigimos que o Governo português abra imediatamente o aeroporto do Montijo para acabar com o monopólio de taxas altas da ANA em Lisboa para sempre"

continuamos a crescer e abrimos 14 novas rotas", afirmou, mas "infelizmente [...] as taxas altas do monopólio da ANA estão a forçar companhias aéreas como a Ryanair a reduzir voos regionais de/para Portugal", afirmou o responsável, cri-

ticando a subida das taxas. "Exigimos que o Governo português abra imediatamente o aeroporto do Montijo para acabar com o monopólio de taxas altas da ANA em Lisboa para sempre", lê-se no comunicado divulgado na conferência de imprensa, a decorrer em Lisboa. Durante a conferência de imprensa, Michael O'Leary repetiu por várias vezes: "Abram Montijo".

"Não precisamos de mais estudos", insistiu mais que uma vez o presidente executivo (CEO) da companhia aérea, considerando que o "Montijo tem capacidade" para responder às necessidades do setor, além de que, frisou, vai aumentar a concorrência sobre o de Lisboa, o que terá implicações nas taxas aplicadas pela ANA. "Alcochete não é solução", sublinhou.

Michael O'Leary recordou ainda que a Ryanair foi "forçada" a fechar a base em Ponta Delgada, Madeira e a reduzir uma das suas duas aeronaves na Madeira, uma perda de investimento de 100 milhões de dólares devido às taxas aplicadas e, por isso, "não" a vai reabrir para não perder dinheiro.

SECRETAS TAMBÉM RECEBERAM AUMENTOS E REVISÃO DE CARREIRAS

POR AGÊNCIA LUSA

Os trabalhadores do Sistema de Informações da República foram aumentados e tiveram uma revisão da carreira, segundo um diploma que foi publicado no final do ano, quando também foi atribuído o suplemento de missão aos agentes da Polícia Judiciária. De acordo com o jornal Público, o Presidente da República deu o aval a este aumento dos trabalhadores do Sistema de Informação da República Portuguesa um mês antes do diploma do Governo que regulou o pagamento de um suplemento de missão para as carreiras da PJ e outro diploma que procedeu à valorização remuneratória da Polícia Municipal. O diploma além de alterar as carreiras dos agentes secretos, permitiu-lhes subir uma posição, o que lhes terá aumentado o ordenado em mais de 15%, nos cargos inferiores, porque nos superiores, nomeadamente diretores, os aumentos terão sido maiores. O diploma, segundo o jornal, também lhes subiu o 'ônus específico', um suplemento semelhante ao da PJ. Segundo o Público, o valor do suplemento varia, mas em "média cada agente das secretas passou a receber mais 400 euros, perfazendo assim cerca de 700 euros". O valor que os agentes receberam em janeiro contemplava retroativos a janeiro de 2023, tal como na PJ. A mesma



fonte disse que este suplemento "é fixado por despacho conjunto do primeiro-ministro e dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Administração Pública, tendo

sido atualizado em 2023". Contudo, segundo a fonte, os "valores não podem ser revelados porque os despachos conjuntos que fixam este suplemento têm sido desde sempre classificados".

TAXAS DE JURO BENEFICIARAM BANCOS EUROPEUS QUE TIVERAM UM "TREMENDO AUMENTO" DOS LUCROS

POR AGÊNCIA LUSA

Os bancos europeus tiveram um "tremendo aumento" dos lucros em 2023, beneficiando da subida das taxas de juro, esperando-se uma quebra em 2024 face ao 'pico' do ano anterior, segundo a agência de rating DBRS. Na análise divulgada esta semana, a DBRS mantém a perspetiva estável para a maioria das instituições financeiras globais já que, apesar das incertezas tanto geopolíticas como sobre a evolução da economia, o atual

ambiente de altas taxas de juro beneficia os bancos. Quanto aos bancos europeus, a DBRS diz que, com poucas exceções, tiveram resultados "excepcionalmente fortes" em 2023 e fala mesmo num "tremendo aumento da rentabilidade" devido à subida da margem financeira (diferença entre juros cobrados nos créditos e juros pagos nos depósitos) enquanto o custo do crédito se manteve baixo. Em Portugal, dos cinco grandes bancos, já apresentaram

contas Santander Totta, Novobanco e BPI (crescimento dos lucros para 1.030 milhões de euros, 743 milhões de euros e 524 milhões de euros, respetivamente). Apesar de faltarem Caixa Geral de Depósitos e BCP, os resultados já divulgados e os lucros apresentados por estes bancos até setembro (a CGD lucrou 987 milhões de euros e o BCP 651 milhões de euros) permitem antever que 2023 foi um ano de lucros históricos pelo menos desde 2007.

CHEGA/MADEIRA DEFENDE REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES ANTECIPADAS NA REGIÃO

POR AGÊNCIA LUSA

O líder parlamentar do CHEGA na Assembleia Legislativa da Madeira defendeu, esta semana, que o Presidente da República deve marcar eleições antecipadas na região, argumentando que a formação de um novo executivo suportado pelos mesmos partidos não garante estabilidade. "Nós estamos a favor de eleições antecipadas, nós achamos, aliás, que o senhor Presidente da República [Marcelo Rebelo de Sousa], depois do dia 24 de março, não terá outra hipótese senão anunciar as eleições para a Madeira", afirmou Miguel Castro.

O deputado do CHEGA falava aos jornalistas na Assembleia Legislativa da Madeira, após a reunião da Conferência de Representantes dos partidos com assento no hemiciclo. O presidente do parlamento madeirense, José Manuel Rodrigues, anunciou que, na sequência da exoneração do presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, a partir de 05-01-2024 [segunda-feira], o orçamento e as moções de censura apresentadas pelo CHEGA e PS já não serão discutidas esta semana como inicialmente previsto. Para o presidente do CHEGA/Madeira, uma solução de governo suportada pelo PSD e CDS-PP, com o apoio parlamentar do PAN, "não será satis-



fatória para a maioria dos madeirenses e porto-santenses". "Nós achamos é que há que refazer tudo de novo, vamos a eleições, não fica ninguém prejudicado por causa disso. Isso

é um 'fait diver' quando dizem que se ficarmos sem orçamento mais tempo ou por mais cinco ou seis meses, que para tudo. Isso não é verdade", declarou Miguel Castro.

EX-LÍDER ANUNCIA SAÍDA DO PAN PORQUE O PARTIDO "PERDEU A SUA COLUNA VERTEBRAL"

POR AGÊNCIA LUSA

O ex-líder do PAN, André Silva, anunciou esta semana a sua desfiliação, alegando que o partido "perdeu a coluna vertebral" ao apoiar o Governo Regional da Madeira da coligação PSD/CDS-PP. "A minha militância no partido torna-se impossível de suportar quando o PAN persiste no apoio à perpetuação de um regime tentacular cujo modo de agir tem vindo a ser exposto e cria repulsa a qualquer democrata", escreve o an-

tigo porta-voz do partido agora liderado por Inês de Sousa Real no jornal Público. Num artigo de opinião intitulado "O PAN deixou de me representar", o primeiro deputado eleito pelo partido, em 2015, considerou que o PAN "tornou-se profundamente irresponsável, esqueceu-se dos que não têm voz, desistiu das lutas, e assim representa hoje 1% das intenções de voto". "Também deixei de me representar e hoje comuniquei a minha saída", avançou o porta-voz entre 2014 e 2021, para quem o partido "anda de gaveta em gaveta política, aparentemente, em busca daquela que mais mandatos tiver para lhe oferecer". De acordo com André Silva, a "notória disponibilidade para bailar com (quase) todos", aliada à pretensão de fomentar uma imagem de moderação e sensatez, transformou o "PAN num partido quase inútil às causas que proclama defender e que justificam a sua existência" no país.

ANDRÉ VENTURA ACUSA COSTA DE RETALIAÇÃO CONTRA POLÍCIAS



POR AGÊNCIA LUSA

O presidente do CHEGA acusou o Governo de estar a retaliar contra as autoridades policiais que levaram a cabo a Operação Influencer ao não pagar à PSP e à GNR o mesmo subsídio de missão atribuído à Polícia Judiciária. "Um líder político, para mais com os valores que as sondagens atribuem ao CHEGA, deve ter sempre responsabilidade nas suas declarações. Porém, ao dia em que estamos, eu não tenho dúvidas: isto é uma retaliação contra as autoridades policiais que, cumprindo as suas funções e decisões judiciais, levaram a cabo uma operação que acabou por, considerando António Costa suspeito, derrubar o Governo da República", declarou André Ventura numa conferência de imprensa na sede do partido, em Lisboa. Referindo-se à notícia segundo a qual os trabalhadores dos serviços de informações foram aumentados e tiveram uma revisão da carreira na mesma altura em que foi atribuído

o suplemento de missão aos agentes da Polícia Judiciária, o líder do CHEGA considerou que a "enorme de indignação" da PSP e da GNR por não receberem este subsídio de missão "pode colocar em causa a estabilidade da ordem pública". "Não são eles [polícias] que estão a pôr em causa a nossa segurança. É o senhor primeiro-ministro e o seu Governo, pela intransigência demonstrada, pelo espírito vingativo contra a polícia, que estão a pôr em causa este cenário de segurança em que Portugal vive", defendeu. Segundo o presidente do CHEGA, a "ameaça de sanções, a abertura de processos disciplinares e insinuações de ligações ao CHEGA mostra como o Governo está de cabeça perdida" em vez de resolver o problema. Uma das soluções, na perspetiva do líder do CHEGA, seria a criação de um fundo de equiparação provisório, até à tomada de posse do novo Governo, que permitisse o pagamento deste subsídio de missão à PSP e à GNR.

ACIDENTE DE HELICÓPTERO MATA SEBASTIÁN PIÑERA, EX-PRESIDENTE CHILENO



POR AGÊNCIA LUSA

O ex-presidente do Chile Sebastián Piñera morreu, esta semana, quando o helicóptero em que viajava com mais três pessoas se despenhou no Lago Ranco, na região de Los Ríos, no centro do país andino. Fontes próximas

do antigo chefe de Estado chileno confirmaram a informação à Agência UNO, e a Presidência da República argentina foi a primeira instituição a expressar oficialmente condolências pela morte de Piñera, de 74 anos. Sebastián Piñera foi Presidente

do Chile durante dois mandatos, o primeiro dos quais entre 2010 e 2014 e o segundo entre 2018 e 2022, tendo-lhe então sucedido o atual chefe de Estado, Gabriel Boric.

Em 1987, foi um dos fundadores do partido Renovação Nacional, uma das principais formações de direita do Chile e tornou-se depois o primeiro chefe de Estado de direita da democracia chilena. Citando fontes policiais, a imprensa chilena indicou que o acidente, ocorrido na zona de Bahía Coique, onde Piñera tinha uma casa e costumava passar o verão, cerca de 900 quilômetros a sul da capital, fez também três feridos – entre os quais a irmã do ex-presidente, Magdalena, e um amigo – que conseguiram sobreviver saltando para a água e foram resgatados pelos serviços de emergência.

A aeronave – um helicóptero Robinson R66 – pertencia a Piñera, que a pilotava e ficou preso no interior, presumindo-se que a sua queda, foi causada pelas chuvas torrenciais que se registam na região. Foi localizada no lago, a 40 metros de profundidade. O atual Presidente deu instruções para que se realize um funeral de Estado para o político conservador que liderou o país por duas vezes.

NIKKI HALEY DERROTADA NAS PRIMÁRIAS



POR AGÊNCIA LUSA

A opção "nenhum destes candidatos" foi a mais votada pelos eleitores republicanos nas primárias do Nevada, um resultado embaraçoso para Nikki Haley, a única candidata com peso mediático nas urnas após a ausência de Donald Trump. A ex-embaixadora norte-americana junto à ONU, Nikki Haley, optou por cumprir a lei estadual e participar nas eleições primárias republicanas, ao contrário do ex-Presidente Donald Trump que, aproveitando uma lacuna legal, decidiu participar nos 'caucus' do estado. Estes decorrem esta semana e são a única dis-

puta a garantir os delegados necessários para conquistar uma nomeação à Casa Branca. Segundo as projeções dos jornais The New York Times e The Washington Post, com 53,1% dos votos apurados, a alternativa "nenhum destes candidatos" obteve 61,2% do apoio e Haley recebeu 32,4%. Espera-se que Trump vença com folga os 'caucus', o que lhe deverá garantir todos os 26 delegados do estado. Os delegados são membros do partido, ativistas e funcionários eleitos que votam nas convenções nacionais do partido para selecionar formalmente o candidato às presidenciais.

AJUDA DE 50 MIL MILHÕES A KIEV COM 'LUZ VERDE' NA UE DEVE CHEGAR A PARTIR DE MARÇO

POR AGÊNCIA LUSA

O Parlamento e o Conselho da União Europeia (UE) chegaram, esta semana, a acordo provisório sobre a ajuda financeira de 50 mil milhões de euros à Ucrânia, no âmbito do orçamento europeu, esperando-se que as primeiras verbas cheguem em março. "O Conselho e o Parlamento Europeu chegaram esta semana a um acordo provisório sobre a criação de um novo instrumento único destinado a apoiar a recuperação, a reconstrução

e a modernização da Ucrânia, apoiando simultaneamente os seus esforços para efetuar reformas no âmbito da sua via de adesão à UE. O Mecanismo de Apoio à Ucrânia terá um orçamento total de 50 mil milhões de euros", indica em comunicado a presidência belga rotativa da UE. Através da rede social X (antigo Twitter), a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, congratulou-se com a 'luz verde', vincando que "a Europa é fiel à sua palavra".



NASA LANÇA SATÉLITE REVOLUCIONÁRIO PARA AVALIAR SAÚDE DA TERRA

POR AGÊNCIA LUSA

A NASA lançou, esta semana, um satélite revolucionário que permitirá analisar os "sinais vitais" da Terra e alcançar uma melhor compreensão da saúde do planeta, especialmente os oceanos e a atmosfera. A descolagem do satélite PACE, que estará a bordo de um foguete SpaceX Falcon 9, terá lugar no Cabo Canaveral, no centro da Florida. A oceanógrafa da NASA, Violeta Sanjuan, explicou à agência Efe que o PACE será

colocado numa órbita mais distante que a Estação Espacial Internacional (ISS), a cerca de 677 quilómetros da Terra. A cientista espanhola destacou que se trata de um satélite revolucionário porque irá fornecer detalhes do oceano, especialmente das microalgas (fitoplâncton), que nunca tinham sido alcançados antes. "Conhecer a saúde dos nossos oceanos é essencial, já que são os pulmões do nosso planeta", enfatizou a oceanógrafa da missão PACE.

DESEMPREGO SUBIU PARA 6,5% EM 2023

A taxa de desemprego situou-se em 6,5% em 2023, 0,4 pontos percentuais acima do ano anterior, divulgou o Instituto Nacional de Estatística (INE). De acordo com o INE, no ano passado, a média anual da população desempregada foi de 346,6 mil pessoas, tendo aumentado 8,6% (27,5 mil) em relação ao ano anterior.

NETANYAHU REJEITA CESSAR-FOGO PEDIDO PELO HAMAS

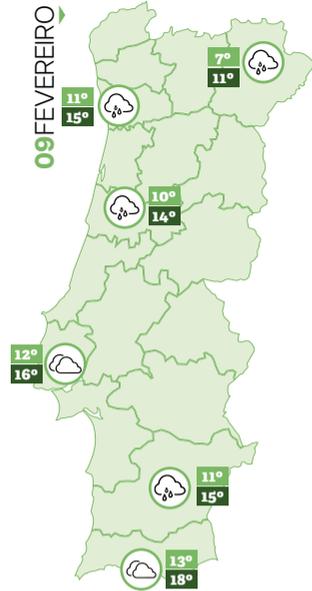
O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, rejeitou os termos "delirantes" do Hamas para um cessar-fogo e um acordo de libertação de reféns. Netanyahu prometeu prosseguir com a guerra de Israel contra o grupo islamita Hamas, até alcançar a "vitória absoluta", em declarações feitas após o seu encontro com o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken.

GUTERRES ALERTA PARA PERIGO DA IA E DA DESINFORMAÇÃO

O secretário-geral da ONU, António Guterres, defendeu uma abordagem global à Inteligência Artificial (IA), que "afetará toda a humanidade" e "está já a criar riscos" em torno da desinformação e da privacidade. "A tecnologia deve reduzir as desigualdades e não reproduzi-las. A IA afetará toda a humanidade, por isso precisamos de uma abordagem universal", defendeu.

PROCURADORA RECUSA DUALIDADE DE CRITÉRIOS DA PGR

A procuradora-geral adjunta Ana Carla Almeida recusou qualquer dualidade de critérios da Procuradora-Geral da República, que autorizou que participasse numa conferência, na passada quarta-feira, mas impediu a sua presença e de outros procuradores noutra iniciativa do Conselho Superior da Magistratura (CSM).



Meteorologia

| Cidade | sábado 10/02 | domingo 11/02 | segunda-feira 12/02 | terça-feira 13/02 | quarta-feira 14/02 | quinta-feira 15/02 |
|---------|--------------|---------------|---------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| PORTO | 9° 13° | 9° 15° | 12° 16° | 12° 17° | 14° 18° | 12° 18° |
| COIMBRA | 8° 12° | 7° 16° | 12° 17° | 12° 18° | 14° 19° | 12° 19° |
| LISBOA | 9° 14° | 9° 17° | 13° 18° | 13° 18° | 14° 19° | 12° 19° |
| FARO | 9° 16° | 9° 18° | 14° 19° | 13° 19° | 14° 19° | 13° 19° |

Insólito da Semana

DEPOIS DE COMER 127 VEZES SEM PAGAR, FOI FINALMENTE APANHADO



Um homem de 58 anos foi desmascarado, nos Países Baixos, depois de ter conseguido fazer 127 refeições, escapando sempre ao seu pagamento. O método era inovador: o homem banqueteara-se nos restaurantes e, na altura de pagar a conta, fingia estar a ter um AVC. Nesta senda,

eram chamados os serviços de emergência, o homem era transportado para o hospital e a conta... ficava por pagar. Porém, à 127ª refeição este homem foi finalmente desmascarado. Novamente, o suspeito efetuou a sua refeição e, no momento de pagar, fingiu estar a ter um ataque. Quando os serviços médicos

de emergência chegaram ao restaurante aperceberam-se que tudo não passava de uma mentira e desmascararam-no à frente de toda a gente. O burlão foi, assim, obrigado a pagar a conta e foi identificado pelas autoridades, uma vez que recaíram sobre ele mais de 100 denúncias por falta de pagamento das refeições.

Cesto de Pão



Editorial



A FALÁCIA ORQUESTRADA

POR RICARDO DIAS PINTO
SUBDIRETOR DO FN

Assisti, do primeiro até ao último dos debates políticos em que André Ventura participou, e em todos sem exceção, vi um debate diferente daquele que viram os comentadores na Comunicação Social, quer televisiva quer escrita. Onde eu vi incontornáveis vitórias, eles viram derrotas, onde eu vi esclarecimento, eles viram dúvida, onde eu vi clareza de ideias e de conceitos, eles viram demagogia ou populismo, onde eu vi eficácia, eles viram confusão. Conversando ao longo destes anos com diversas pessoas, umas mais informadas, outras politicamente mais alheadas, mas não menos críticas, fui percebendo que a maioria das pessoas comuns, na verdade, viram exactamente o mesmo debate que eu, já os comentadores, esses "profissionais", terão visto algo que passou numa outra qualquer dimensão. É quase como quererem fazer-nos acreditar com a maior naturalidade, que o mar é amarelo, o céu castanho e de facto sem qualquer sombra de dúvida, a terra é mesmo plana e o sol gira, na verdade, em volta da Terra... Sejamos sérios, das duas uma: Ou há uma estratégia montada por esta classe para tentar denegrir, evidentemente sem sucesso, a genialidade política de uma figura incontornável da nossa época, ou estamos a assistir a um permanente "convénio" de incapazes. Eu definitivamente apostaria na primeira opção! São este tipo de situações, que levam as pessoas a acreditar cada vez menos na Comunicação Social dita "mainstream". É a própria CS que destrói a sua credibilidade perante os portugueses, não as redes sociais. Porque a verdade que mais dói, é que isto prova que as chamadas "fake news", são construídas por quem tem a acrescida responsabilidade de ser justo, isento e responsável na forma de noticiar ou comentar política, não usando o "quarto poder", para distorcer os restantes, influenciando o pensamento das mentes mais simples e menos avisadas. Disse cheio de uma pertinente ironia, o conhecido cientista político Riccardo Marchi na rede "X", antigo Twitter, e cito, que "[...] Deve haver uma correlação qualquer entre derrota nos debates e crescimento sustentado nas eleições. Pelo meu track record, desde 2019 Ventura perdeu todos os debates (analistas dixit) e cresceu em todas as eleições. [...]". O sentido de oportunidade e a honestidade do seu comentário não podia ser melhor. Nós por cá só faremos a promessa de manter uma linha editorial verdadeira, doa a quem doer, por isso, não deixe de ler este seu jornal, sem a habitual censura situacionista!

